

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Família, Gênero, Curso de Vida

▶ SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA
Vigilância; Planejamento e Gestão; Cuidados; Ass.
Farmacêutica

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

53

Cooperação Técnica Descentralizada à
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	53		
TÍTULO DO TC:	Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia		
Objeto do TC:	Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia		
Número do processo:			
Data de início:	9/12/2008		
Data de término:	6/12/2017		
Número do SIAFI no TC:			
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	1.260.000,00
TA:	2	recurso	3.000.000,00
TA:	3	prorrogação	0,00
TA:	4	recurso	300.000,00
TA:	5	recurso	600.000,00
TA:	6	recurso	1.000.000,00
TA:	7	recurso	1.400.000,00
TA:	8	retificação	0,00
TA:	9	retificação	0,00
TA:	10	prorrogação	0,00
TA:	11	recurso	500.000,00
Valor total no TC: R\$			8.060.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica responsável:	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – Gabinete do Secretário – Assessoria de Planejamento e Gestão		
Responsável:	Dra. Joana Angélica Oliveira Molesini		
Endereço:	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
Telefone:	71 3115-4287		
E-mail:	molesini-rbsp.saude@saude.ba.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE			
Identificação do TA:	2º – 10º		
Área técnica relacionada:	Assessoria de Planejamento e Gestão – APG		
Responsável:	Dra. Joana Angélica Oliveira Molesini		
E-mail:	molesini-rbsp.saude@saude.ba.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE			
Identificação do TA:	11º		
Área técnica relacionada:	Diretoria de Gestão do Cuidado		
Responsável:	Liliane Mascarenhas		
E-mail:	dirretoria.dgc@gmail.com		
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica responsável:	Família, Gênero, Curso de Vida		
Responsável:	Haydée Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte – Lote 19 – Brasília-DF		
Telefone:	(61) 3251.9595		
E-mail:	hpadilla@paho.org		
Área técnica relacionada na OPAS/OMS			
Identificação do TA:	2º – 11º		
Área técnica relacionada:	Família, Gênero, Curso de Vida		
Responsável:	Maria Inês da Silva Barbosa		
E-mail:	barbosama@paho.org		

2. MATRIZ LÓGICA

2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia aprimorado, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da Sesab, contribuindo para o fortalecimento institucional no marco das FESP/SUS, a qualificação da gestão do cuidado à saúde, a consolidação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e na organização dos serviços de saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde (VISAU) em conformidade com a CIB 249/2014.	<p>A1.1 Apoio à implementação das ações de educação permanente em Vigilância em Saúde (VISAU).</p> <p>A1.2 Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde.</p> <p>A1.3 Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde.</p> <p>A1.4 Apoio à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA.</p> <p>A1.5 Desenvolver ações de mobilização da população para a prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação do código de saúde do estado revisado. • Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial. • Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS. • Proporção de diretorias da Suvisa e NRS com apoio Institucional/ Matricial implantado. • Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU. • Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 código de saúde do estado revisado e publicado. • 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial. • 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS. • 100% das diretorias da Suvisa e NRS com apoio matricial implantado; – 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ano). • 01 banco de dados de RCBP atualizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário Oficial. • Relatório final das capacitações. • Lista de frequência das capacitações. • Relatório das visitas técnicas aos municípios ou NRS por apoiadores da VISAU. • Sistema de informação do RCBP/INCA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual. • Melhoria no processo de trabalho com vistas a integração e descentralização das ações de VISAU. • Maior eficiência das ações de VISAU desenvolvidas no nível municipal. • Ampliar a cobertura do RCBP na Bahia. • Os dados do RCBP serão utilizados para estudos epidemiológicos, planejamento e avaliação da situação de saúde.
2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.	<p>A2.1 Realizar apoio institucional aos municípios na atenção básica.</p> <p>A2.2 Ampliar a capacidade de utilização das ferramentas do sistema de informatização Telessaúde/telerregulação e e-SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios. • Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% (Realizar 56 colegiados ao ano). • 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios). 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades da DAB/SAIS. • CNES/DAB/MS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia. • Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual. • Adesão dos municípios à execução das propostas, tendo em vista a descentralização das ações de saúde. • Mudança no processo de trabalho devido a implantação de novas tecnologias e sistemas de informação.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia aprimorado, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da Sesab, contribuindo para o fortalecimento institucional no marco das FESP/SUS, a qualificação da gestão do cuidado à saúde, a consolidação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e na organização dos serviços de saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.	<p>A3.1 Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.</p> <p>A3.2 Desenvolver ações para a organização da Rede de Atenção às Urgências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento com Classificação de Risco realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> 11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final dos cursos. Relatório DAE. 	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes da Rede de Atenção às Urgências. O acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção.
4	Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.	<p>A4.1 Apoio à Implementação das ações da Rede Materno Infantil.</p> <p>A4.2 Apoio aos municípios para o desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero.</p> <p>A4.3 Intercâmbio de Experiências com estâncias nacionais e subnacionais para melhoria da gestão do cuidado em saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 	<ul style="list-style-type: none"> 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório anual de execução do plano. Relatório final dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia. Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual.
5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.	<p>A5.1 Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Pescadores Artesanais, Situação de Rua, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.</p> <p>A5.2 Apoiar tecnicamente os municípios para a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à saúde das pessoas privadas de liberdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde da População Negra. Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas. Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 municípios assessorados tecnicamente. 31 municípios. 5 municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da DGC//SAIS 	<ul style="list-style-type: none"> Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia. Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia.					
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia aprimorado, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da Sesab, contribuindo para o fortalecimento institucional no marco das FESP/SUS, a qualificação da gestão do cuidado à saúde, a consolidação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e na organização dos serviços de saúde.					
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)	
6	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde.	<p>A6.1 Apoio na qualificação dos profissionais da Assistência Farmacêutica Estadual e Municipal em gestão do medicamento (programação, aquisição e gestão de estoque).</p> <p>A6.2 Apoio na elaboração e distribuição de manuais sobre fluxo de medicamentos da Assistência Farmacêutica Estadual para profissionais e usuários do SUS.</p> <p>A6.3 Apoio na qualificação dos profissionais da Assistência Farmacêutica dos Núcleos Regionais de Saúde e da DASF nos procedimentos relacionados ao Componente Especializado.</p> <p>A6.4 Apoio na qualificação de profissionais da Assistência Farmacêutica Municipal e prescritores em Fitoterapia no âmbito do SUS.</p> <p>A6.5 Apoio na avaliação da Assistência Farmacêutica dos Municípios através de visitas técnicas aos Núcleos Regionais de Saúde.</p> <p>A6.6 Apoio na capacitação dos farmacêuticos da Sesab/DASF pelo Ministério da Saúde em dispensação dos medicamentos do Componente Especializado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica. Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos farmacêuticos(as) que atuam na Farmácia Básica capacitados. 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades DASF/SAFTEC. Relatório de Gestão Sesab. Relatório situacional da assistência farmacêutica do município. 	<ul style="list-style-type: none"> Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia. Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual. 	
7	Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.	<p>A7.1 Apoio à consolidação da humanização dos processos e das condições de trabalho bem como à saúde do trabalhador.</p> <p>A7.2 Apoio à qualificação de trabalhadores, gestores e estudantes voltados para o ordenamento da formação técnica, graduação e pós-graduação em saúde.</p> <p>A7.3 Apoio na implantação nas regiões de saúde de estratégias de gestão do trabalho e educação em saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da Sesab. Regiões de saúde com CIES implantada. Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCVs publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013). 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das regiões de saúde com CIES implantados. Decreto publicado. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final das capacitações realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia. Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual. 	
8	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.	<p>A8.1 Aprimorar os processos de planejamento da gestão do SUS-BA.</p> <p>A8.2 Desenvolver ações para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores.</p> <p>A8.3 Apoio ao desenvolvimento de ações de fiscalização, controle, e avaliação contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS-BA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de auditores estaduais capacitados. Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores. Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS-BA. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos auditores estaduais capacitados. 28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados. 28 Regiões de Saúde com o Sispecto realizado. O PES elaborado. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final dos cursos. Relatórios trimestrais. Relatório de gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia. Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual. 	

3. 1º SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

A decisão política de realizar cooperação técnica entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS remonta a 2007, quando a Sesab oportuna a cooperação com um organismo internacional reconhecido pelo acúmulo de conhecimento técnico-científico no apoio e desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços de saúde nos países da região. A cooperação efetiva-se a partir de 2008 e vigora até dezembro/2017. O projeto “Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia” tem por propósito o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia; articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da Sesab, contribuindo para o fortalecimento institucional no marco das FESP/SUS, a qualificação da gestão do cuidado à saúde, a consolidação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e na organização dos serviços de saúde.

No período as atividades desenvolvidas responderam ao resultado esperado de fortalecimento do planejamento e gestão, regionalização, processos de negociação e pactuação intergestores, através de recursos remanescentes do 5º, 6º e 7º TAs. Caracteriza-se pela baixa aplicação de recursos, com ressalva da formulação e empenho de recursos do 11º TA, R\$ 500.000,00, projeto que busca contribuir com a redução da mortalidade infantil, no que concerne à capacitação da força de trabalho de medicina e enfermagem em cursos de reanimação neonatal e pré-natal de baixo risco, em resposta ao cenário em que o componente neonatal é a causa principal da mortalidade infantil, que na Bahia, em 2014 foi responsável por 72% dessa mortalidade, e em que se reitera o papel da cooperação no apoio à implementação do Projeto SWAP Saúde.

Período que compreendeu a continuidade de processos de negociações quanto à pertinência e seguimento da cooperação por parte da gestão que assumiu o governo, em 2015, e envolveu articulações nos distintos níveis de gestão e decisão política na Sesab. E que iniciam-se diálogos para elaboração de novos Termos de Ajuste, que apontam para um novo cenário de desenvolvimento e compromisso com a cooperação técnica Sesab/OPAS/OMS.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde (VISAU) em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação do código de saúde do estado revisado. • Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial. • Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS. • Proporção de diretorias da Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado. • Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU. • Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 1 código de saúde do estado revisado e publicado. • 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial. • 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS. • 100% das diretorias da Suvisa e NRS com apoio matricial implantado; – 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ano). • 01 banco de dados de RCBP atualizado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não houve planejamento de ações no PTS para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não se executaram ações.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão quanto ao desenvolvimento de projetos para o alcance desse resultado, ainda sob o impacto da mudança de governo e novos gestores que, em geral, desconheciam o histórico, possibilidades, papéis e funções da cooperação técnica com OPAS/OMS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios.. • Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% (Realizar 56 colegiados ao ano). • 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios). 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não houve planejamento de ações no PTS para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não se executaram ações.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão quanto ao desenvolvimento de projetos para o alcance desse resultado, ainda sob o impacto da mudança de governo e novos gestores que, em geral, desconheciam o histórico, possibilidades, papéis e funções da cooperação técnica com OPAS/OMS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento com Classificação de Risco realizada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações no PTS para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações no PTS para o alcance desse resultado.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão quanto ao desenvolvimento de projetos para o alcance desse resultado, ainda sob o impacto da mudança de governo e novos gestores que, em geral, desconheciam o histórico, possibilidades, papéis e funções da cooperação técnica com OPAS/OMS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado no PTS.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado, pois o 11º TA, voltado para a qualificação da assistência ao pré-natal de risco habitual; promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada na adolescência, ainda tramitava.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado. Todavia, estava em curso a tramitação do 11º TA com esse propósito. Busca-se intervir em contexto que apresenta indicadores desfavoráveis de saúde materno-infantil, e demanda atualização de profissionais das Equipes de Saúde da Família da Rede de Cuidado Materno-infantil, fortalece a capacidade de indução do Estado na mudança de práticas e no fortalecimento da Atenção Básica. Contribui com o alcance do RIM 3.1.1 no que tange à implementação do plano regional de ação para acelerar a redução da mortalidade materna e da morbidade materna grave e da estratégia e plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção a mãe, ao recém-nascido e a criança, que tem como indicador o número de países e territórios que estão implementando um plano integrado para mortalidade materna e perinatal em linha com planos de ação regionais sobre mortalidade materna e a saúde neonatal.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde da População Negra. • Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas. • Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100 municípios assessorados tecnicamente. • 31 municípios. • 5 municípios. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.

- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão quanto ao desenvolvimento de projetos para o alcance desse resultado, ainda sob o impacto da mudança de governo e novo gestores que, em geral, desconheciam o histórico, possibilidades, papéis e funções da cooperação técnica com OPAS/OMS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica. • Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos farmacêuticos(as) que atuam na Farmácia Básica capacitados. • 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão quanto ao desenvolvimento de projetos para o alcance desse resultado, ainda sob o impacto da mudança de governo e novos gestores que, em geral, desconheciam o histórico, possibilidades, papéis e funções da cooperação técnica com OPAS/OMS.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da Sesab. • Regiões de saúde com CIES implantada. • Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCVs publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013). 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das regiões de saúde com CIES implantados. • Decreto publicado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão quanto ao desenvolvimento de projetos para o alcance desse resultado, ainda sob o impacto da mudança de governo e novos gestores que, em geral, desconheciam o histórico, possibilidades, papéis e funções da cooperação técnica com OPAS/OMS.
- Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de auditores estaduais capacitados. • Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores. • Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS-BA. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos auditores estaduais capacitados. • 28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados. • 28 Regiões de Saúde com o Sispacto realizado. • O PES elaborado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Das ações programadas no 1º semestre/2016: 1) realizar estudos técnicos para elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES (2016-2019); e 2) apoiar a realização de Seminário de Validação do Plano Estadual de Saúde – PES (2016-2019), com os recursos remanescentes dos 5º, 6º e 7º TAs, foram efetivados estudos técnicos para a elaboração do PES, a saber – atualização da análise situacional de saúde do Plano Estadual de Saúde de 2012 a 2015 (perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico – principais causas de morbidade e mortalidade por ciclo de vida e gênero) como subsídios para PES de 2016 a 2019; e documento técnico contendo os principais destaques dos agravos em saúde, segundo macrorregiões do Estado da Bahia para a formulação do Plano Estadual de Saúde do Estado da Bahia 2016 – 2019. Cabe ressaltar que o propósito de realizar seminário de validação do PES não foi realizado, conforme planejado, devido a conjuntura política da gestão, que buscou outras formas de validação, assim, parte dos recursos destinados a essa ação foram redirecionados para a formulação de contratação de novos documentos técnicos com o propósito de subsidiar o processo de planejamento, negociação e pactuação intergestores.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Destacam-se os documentos técnicos produzidos com o propósito de subsidiar a elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES 2016/2019 quanto a análises do perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico da população do Estado da Bahia, pois apontam para as necessidades da população, identificação, formulação e priorização de problemas; e estudos sobre os principais agravos em saúde, segundo macrorregiões, que requereram aprimoramento dos dados de doenças de transmissão vetorial, devido ao agravamento do quadro epidemiológico apresentado no estado.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Os desafios enfrentados situaram-se no campo do contexto político de mudança de gestão, seu tempo de conhecimento, funções e articulação intergestores, inclusive quanto a compreensão do papel da cooperação técnica com a OPAS/OMS. E exigiram diálogos frequentes de monitoramento e assessoramento, em distintos níveis de gestão da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, bem como alteração na alocação de recursos da ação 2 para a 1, ambas voltadas à realização de atividades de aprimoramento do planejamento e gestão do SUS-BA, pelo fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores.

- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações finalizadas no período fortaleceram o planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores, no processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde, com base nas macrorregiões de saúde.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

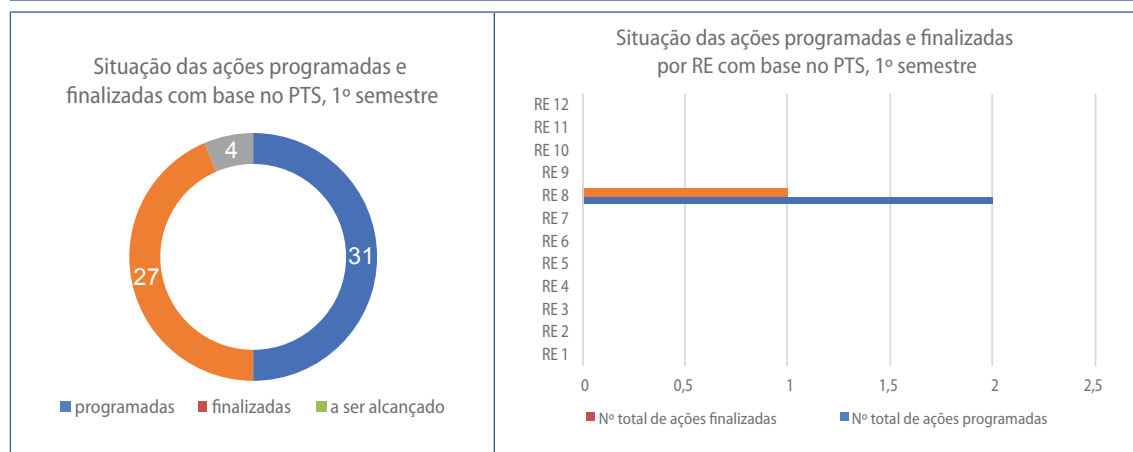
As ações implementadas contribuíram com o aprimoramento da capacidade de planejamento e gestão do SUS-BA no que tange à produção de documentos técnicos de subsídio à elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES 2016 – 2019, e em especial por compor o escopo de desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS-BA, com apoio da cooperação técnica com a OPAS/OMS em consonância com o plano estratégico institucional de fortalecimento do sistema de saúde na região, quanto à governança e financiamento que garantam o acesso universal à saúde como direito humano inalienável.

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A determinação calcada em processos reiterados de monitoramento e assessoramento, pactuação e repactuação em distintos níveis de gestão da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, para lograr a compreensão dos limites e possibilidades da cooperação com a OPAS/OMS, suas potencialidades, expertise em contribuir com o desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços de saúde. Não perder de perspectiva os propósitos da cooperação e fazer mediações que possibilitem o alcance de seus fins.

3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	–	–	–	não iniciado (0%)
	2	–	–	–	não iniciado (0%)
	3	–	–	–	não iniciado (0%)
	4	–	–	–	não iniciado (0%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
	6	–	–	–	não iniciado (0%)
	7	–	–	–	não iniciado (0%)
	8	2	1	50,0	em progresso (26 a 50%)
Total	8	2	1	50,0	não iniciado (0%)



3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	3,826,074.33	<p>Execução Financeira do TC no período</p> <p>The bar chart displays four categories of financial execution. The first bar, 'Recursos repassados: US\$', reaches approximately 3.8 million. The second bar, 'Recursos desembolsados: US\$', is slightly lower at approximately 3.7 million. The third bar, 'Pendente de pagamento: US\$', is very small, around 23 thousand. The fourth bar, 'Saldo: US\$', is also very small, around 57 thousand.</p>
Recursos desembolsados: US\$	3,745,078.96	
Pendente de pagamento: US\$	23,473.07	
Saldo: US\$	57,522.30	
Data	30/06/2016	

4. 2º SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

A decisão política de realizar cooperação técnica entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS remonta a 2007, quando a Sesab oportuna a cooperação com um organismo internacional reconhecido pelo acúmulo de conhecimento técnico-científico no apoio e desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços de saúde nos países da região. A cooperação efetiva-se a partir de 2008 e vigora até dezembro/2017. O projeto “Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia” tem por propósito o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia; articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da Sesab, contribuindo para o fortalecimento institucional no marco das FESP/SUS, a qualificação da gestão do cuidado à saúde, a consolidação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e na organização dos serviços de saúde.

No período as atividades desenvolvidas responderam ao resultado esperado de fortalecimento do planejamento e gestão, regionalização, processos de negociação e pactuação intergestores, através de recursos remanescentes do 5º, 6º e 7º TAs. Período que compreendeu processos de negociações quanto à pertinência e continuidade da cooperação por parte da gestão que assumiu o governo, em 2015, e envolveu articulações nos distintos níveis de gestão da Sesab e Representação da OPAS/OMS no Brasil, e culminou com o compromisso e interesse em manter a cooperação. Processualmente, logra-se no período uma maior compreensão da equipe dirigente sobre a cooperação técnica com a OPAS/OMS, expressa na alocação de recursos do Projeto SWAP, de forma a possibilitar sua execução, no montante de R\$500.000,00, para a formulação, e elaboração do 11º TA, com o objetivo de implementar ações de capacitação em reanimação neonatal para profissionais de medicina e enfermagem em 25 maternidades do estado da Bahia, e qualificação da assistência ao pré-natal de baixo risco para 1.546 profissionais de medicina e enfermagem. Ademais, firmaram-se compromissos de desenvolvimento de novos projetos interprogramáticos, que abarcam as áreas de planejamento e gestão; gestão do cuidado; atenção básica; vigilância e proteção da saúde, que incorporam, dentre outras, ações de prevenção/redução das mortes materno-infantil e de enfrentamento às arboviroses, no Estado da Bahia, através de três novos TAs, que aportam R\$4.074.000,00.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde (VISAU) em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação do código de saúde do estado revisado. • Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial. • Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS. • Proporção de diretorias da Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado. • Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU. • Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 1 código de saúde do estado revisado e publicado. • 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial. • 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS. • 100% das diretorias da Suvisa e NRS com apoio matricial implantado; – 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ano). • 01 banco de dados de RCBP atualizado.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado, devido a não disponibilidade de recursos orçamentários para esse fim.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios. • Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% (Realizar 56 colegiados ao ano). • 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios). 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado, pela indisponibilidade de recursos orçamentários.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado, devido a não disponibilidade de recursos orçamentários para esse fim. Parte das ações para o alcance desse resultados foram consideradas na formulação do 13º TA, interprogramático, com o envolvimento das UT de Família, Gênero e Curso de Vida, UT de Sistemas e Serviços de Saúde, e UT de Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde, na OPAS; e Diretoria de Gestão de Cuidados; Atenção Básica; Vigilância e Proteção da Saúde; e Assessoria de Planejamento e Gestão, na Sesab.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento com Classificação de Risco realizada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado.
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado, pela indisponibilidade de recursos orçamentários para esse fim.
- Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não foram programadas ações para o alcance desse resultado, pela indisponibilidade de recursos orçamentários.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados. 100% maternidades selecionadas para o projeto SWAP Bahia. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

As ações programadas não foram executadas, pois o processo para a elaboração de instrumentos administrativos adequados ao cumprimento das ações consumiu um tempo longo de negociação, assessoramento, monitoramento, pelas dificuldades institucionais, como foi o caso da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), que detém a competência exclusiva para realizar o Programa de Reanimação Neonatal (PRN), em responder ao requisitos exigidos de documentação, inclusive por não possuir auditoria externa, fato que implicou em elaborarmos justificativas que permitissem a aprovação da Sobape no Escritório Regional da OPAS/OMS, para a execução dessa Carta Acordo. Quanto ao Curso de Qualificação da Assistência ao Pré-natal de Baixo Risco, em 25 municípios do projeto saúde – SWAP, foram realizadas várias iniciativas, não concluídas, com distintas organizações, dentre essas a Sociedade Baiana de Ginecologia (Sogiba).

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Não se executaram as ações.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

As dificuldade encontradas são de âmbito institucionais burocráticos, que implicam também as características e culturas organizacionais, e tempos burocráticos das partes envolvidas. A superação dessas envolveu processo contínuo de monitoramento, assessoramento, por parte da UT Família, Gênero e Curso de Vida, com o apoio da UT Planejamento, Programas e Projetos, e UT de Finanças.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se executaram ações. Cabe destacar que ações para o alcance desse resultado também foram incluídas na proposição do 13º TA, interprogramático, com recursos que somam R\$2.814.000,00; esse projeto envolve as UT de Família, Gênero e Curso de Vida, UT de Sistemas e Serviços de Saúde, e UT de Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde, na OPAS; e Diretoria de Gestão de Cuidados; Atenção Básica; Vigilância e Proteção da Saúde; e Assessoria de Planejamento e Gestão, na Sesab.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde da População Negra. • Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas. • Nº de municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100 municípios assessorados tecnicamente. • 31 municípios. • 5 municípios. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Não iniciado (0%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

Não houve planejamento de ações no PTS para o alcance desse resultado.

- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não se executaram ações.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, devido ao contexto político e prioridades da gestão.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica. Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos farmacêuticos(as) que atuam na Farmácia Básica capacitados. 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não houve planejamento de ações no PTS para o alcance desse resultado.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não se executaram ações.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram alocados recursos, nesse período, porém iniciou-se o trâmite para a elaboração de TA com o propósito de desenvolvimento de atividades com o propósito de alcançar esse resultado; trata-se do 14º TA Interprogramático, com o envolvimento da UT de Família, Gênero e Curso de Vida e UT de Medicamento, Tecnologias e Pesquisa em Saúde, no valor de R\$ 700.000,00.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da Sesab. • Regiões de saúde com CIES implantada. • Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCVs publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013). 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das regiões de saúde com CIES implantados. • Decreto publicado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Não houve planejamento de ações no PTS para o alcance desse resultado.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não se executaram ações.
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram alocados recursos, devido a prioridades orçamentárias.
- Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não houve planejamento de ações para o alcance desse resultado.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de auditores estaduais capacitados. • Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores. • Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS-BA. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos auditores estaduais capacitados. • 28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados. • 28 Regiões de Saúde com o Sispacto realizado. • O PES elaborado. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Das ações programadas no 2º semestre/2016: 1) realizar estudos técnicos para elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES (2016-2019); e 2) apoiar a realização de Seminário de Validação do Plano Estadual de Saúde – PES (2016-2019), com os recursos remanescentes dos 5º, 6º e 7º TAs, foram efetivados estudos técnicos para a elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES 2016 – 2019. Plano Estadual Concluído.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Destacam-se os documentos técnicos produzidos com o propósito de subsidiar a elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES 2016/2019, a saber – formulação de instrumentos e métodos de monitoramento e avaliação indispensáveis no processo de implantação e implementação do Plano Estadual de Saúde, e que contribuem para otimização da governança no SUS; formulação de metodologia de elaboração da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde – PGASS; formulação do Plano Estadual de Saúde – PES 2016 a 2019, como resultado de um processo de síntese de várias fontes documentais e oitivas, como as plenárias territoriais do PPA Participativo na elaboração do Plano Plurianual 2016-2019 (PPA) e a 9ª Conferência Estadual de Saúde realizada em outubro de 2015.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Os desafios enfrentados situaram-se no campo do contexto político de mudança de gestão, seu tempo de conhecimento, funções e articulação intergestores, inclusive quanto a compreensão do papel da cooperação técnica com a OPAS/OMS. E exigiram diálogos frequentes de monitoramento e assessoramento, bem como alteração na alocação de recursos da ação 2 para a 1, ambas voltadas à realização de atividades de aprimoramento do planejamento e gestão do SUS-BA, pelo fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
As ações finalizadas no período fortaleceram o planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores, no processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde, com base nas macrorregiões de saúde. O Plano Estadual de Saúde – PES 2016 – 2019 foi concluído. Importante assinalar que foram elaborados novos projetos para o alcance desse resultado, através da proposição do 12º TA, interprogramático com o envolvimento da UT de Família, Gênero e Curso de Vida, e UT de Sistemas e Serviços de Saúde, no montante de R\$560.000,00. E ações inseridas na formulação do 13º TA, interprogramático com o envolvimento da UT de Família, Gênero e Curso de Vida, UT Sistemas e Serviços de Saúde, e UT Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde, no montante de R\$2.814.000,00.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações implementadas contribuíram com o aprimoramento da capacidade de planejamento e gestão do SUS-BA no que tange à produção de documentos técnicos de subsídio à elaboração do Plano Estadual de Saúde – PES 2016 – 2019, e em especial por compor o escopo de desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS-BA, com apoio da cooperação técnica com a OPAS/OMS em consonância com o plano estratégico institucional de fortalecimento do sistema de saúde na região, quanto à governança e financiamento que garantam o acesso universal, a saúde como direito humano inalienável. Ademais, do processo de intenso diálogo com distintos níveis de gestão da Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Secretário de Saúde, Chefia de Gabinete, Superintendentes, Técnicos, e envolvimento do Representante Adjunto e Coordenação da UT de Família, Gênero e Curso de Vida, logrou-se uma maior compreensão da equipe dirigente sobre a cooperação técnica com a OPAS/OMS, ora expressa o compromisso de desenvolvimento de novos projetos interprogramáticos, que buscam alcançar distintos resultados da matriz lógica vigente, através de três novos TAs, que aportam mais R\$4.074.000,00 para o projeto de Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Fez parte do escopo de estratégias para a consolidação desse compromisso a realização da Oficina de capacitação e conhecimento sobre a OPAS/OMS e instrumentos administrativos do processo de cooperação

técnica para gestores e Técnicos da Sesab, em Brasília, com Unidades Técnica da OPAS/OMS envolvidas nos novos Termos de Ajuste.

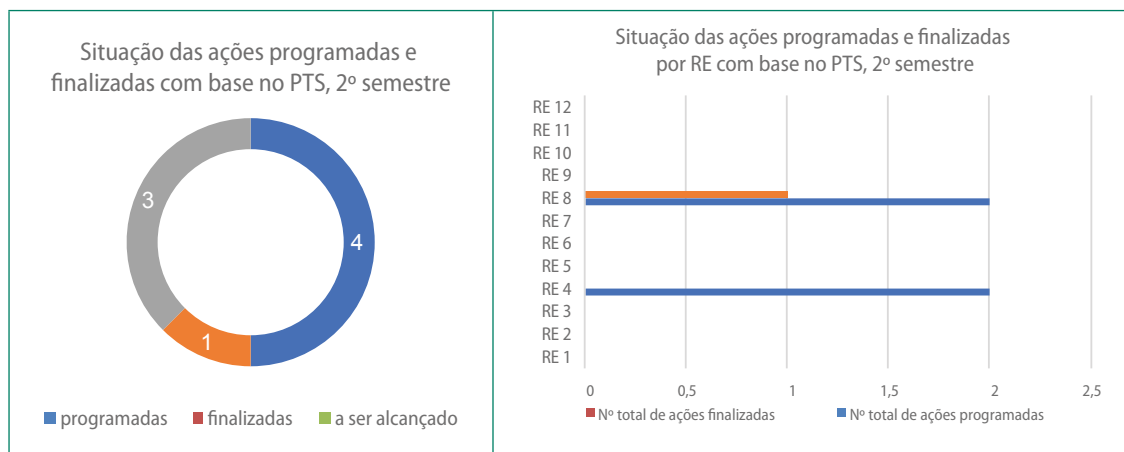
4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Diante dos desafios para a operacionalização da matriz lógica que norteia a execução do projeto de Cooperação Técnica Descentralizada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, devido ainda ao processo de mudança política ocorrida em 2015, e a composição da equipe dirigente, com experiência não consolidada sobre a cooperação técnica, aprende-se que se fizeram necessários a intensificação do monitoramento e o assessoramento sistemático, bem como renovação de pactos e compromissos assumidos, que envolveram o Secretário de Saúde, Chefia de Gabinete, Superintendências (Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa); Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia em Saúde – SAFTEC; e Superintendência de Assistência Integral à Saúde – SAIS), Assessoria de Planejamento e Gestão, e Técnicos, sob a condução da Representação da OPAS/OMS no Brasil, Representante Adjunto, e Coordenação da Unidade Técnica de Família, Gênero e Curso de Vida – UT FGL. Uma das estratégias para o avanço das tratativas para a implementação da cooperação, coordenada pela UT FGL, foi a organização da Oficina de Capacitação e Conhecimento sobre a OPAS/OMS e Instrumentos Administrativos do processo de Cooperação Técnica, Gestores e Técnicos da Sesab, em Brasília, com as Unidades Técnicas a serem envolvidas nos novos Termos de Ajustes, Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde, Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde, e Sistemas e Serviços de Saúde. Tal processo reiterou o compromisso e interesse em manter a cooperação e o aporte R\$ 4.074.000,00 em três novos TAs interprogramáticos.

Recomenda-se que, em processos complexos afeitos à conjuntura política, e com o envolvimento de distintas instâncias de governabilidade, haja coordenação única que conduza o processo, a partir dos responsáveis envolvidos.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	–	–	–	não iniciado (0%)
	2	–	–	–	não iniciado (0%)
	3	–	–	–	não iniciado (0%)
	4	2	–	–	não iniciado (0%)
	5	–	–	–	não iniciado (0%)
	6	–	–	–	não iniciado (0%)
	7	–	–	–	não iniciado (0%)
	8	2	1	50,0	em progresso (26 a 50%)
Total	8	4	1	25,0	não iniciado (0%)



4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	3,979,637.33	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	3,783,319.29	
Pendente de pagamento: US\$	28,521.28	
Saldo: US\$	167,793.76	
Data	31/12/2016	

5. RESUMO ANUAL

5.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
- 1º semestre (sem alteração).
 - 2º semestre (sem alteração).

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

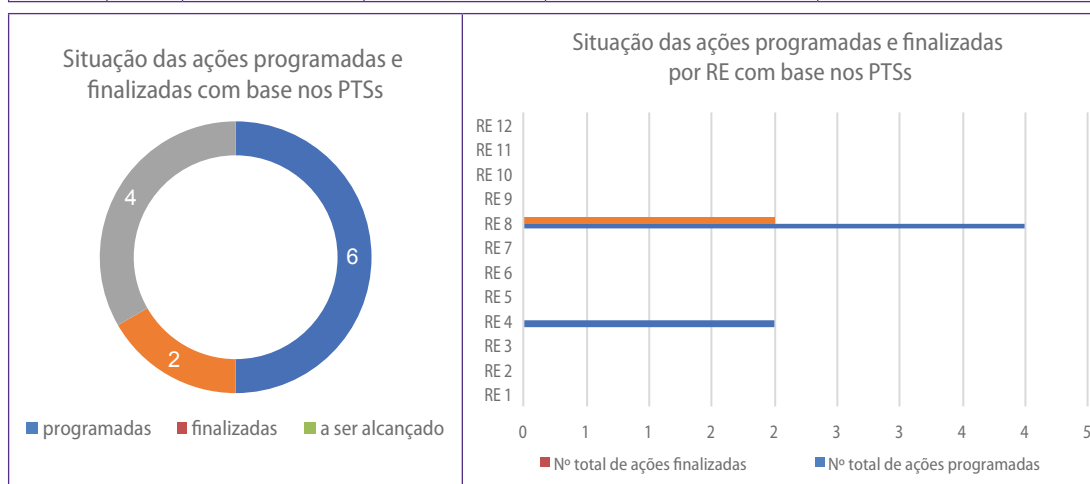
- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	8	8	8/8
Nº total de ações programadas	2	4	6
Nº total de ações finalizadas	1	1	2

Total de ações programadas nos semestres e ano

Período	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas
1º semestre/2016	2	1
2º semestre/2016	4	1
Anual	6	2

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	–	–	–	não iniciado (0%)
	2/2	–	–	–	não iniciado (0%)
	3/3	–	–	–	não iniciado (0%)
	4/4	2	–	–	não iniciado (0%)
	5/5	–	–	–	não iniciado (0%)
	6/6	–	–	–	não iniciado (0%)
	7/7	–	–	–	não iniciado (0%)
	8/8	4	2	50,0	em progresso (26 a 50%)
Total	–	6	2	33,3	não iniciado (0%)



5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	4,180,732.00	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	2,986,975.55	
Pendente de pagamento: US\$	176,008.89	
Saldo: US\$	1,017,747.71	
Data	31/12/2016	